

TRAÇOS DE PERSONALIDADE À LUZ DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) *Do Emotivo Tai Yang ao Sentimental Shao Yin*

(2007)

Margarida Oliveira
Acupunctora. Psicóloga Clínica
margaridaoliveir@gmail.com

RESUMO

Vivemos anos de convergência entre disciplinas e correntes. As velhas dicotomias mente/corpo dão lugar a uma visão do homem eclética e integracionista. Somos uma actividade complexa e global em que participam indissociavelmente o corpo, a mente e as emoções que nós convencionamos serem na cabeça, mas os Orientais afirmam ser no coração. A formação dos temperamentos depende da nossa herança genética, do ambiente, do meio envolvente e das interacções familiares, e podem ser modificados recorrendo a técnicas energéticas que recuperam conjuntamente o equilíbrio físico, emocional e energético da nossa personalidade integral. Esta visão do homem que nos é oferecida pela Antiguidade Oriental coloca a MTC como uma medicina de terreno, um modelo de prevenção e reparação em qualquer campo.

Palavras-chave: Traços de personalidade, medicina tradicional chinesa, ecletismo, integracionismo

A afinidade entre a acupunctura, medicina milenar chinesa, e a psicologia ocidental moderna poderá parecer, *a priori*, uma incongruência. A lacuna entre as duas culturas mantém-se, visto só agora se procurarem estruturas essenciais concomitantes. A acupunctura descreve constituições e temperamentos que vão ao encontro de modelos psicossomáticos da antiguidade, como é o caso da teoria de Hipócrates e mais tarde de Galeno na qual este definiu quatro temperamentos: o colérico, o sanguíneo, o melancólico e o fleumático, inspirando os modernos trabalhos de biotipologia e de caracterologia. Também o neurofisiologista Mac Lean distingue seis emoções gerais que são: o desejo que leva ao comportamento de pesquisa, a cólera que conduz à agressividade, o temor que resulta na necessidade de protecção, a mágoa que leva ao

abatimento, e a alegria que produz o sentimentos de gratidão e afecto. Cada uma destas tendências pode desorganizar o sujeito (por exemplo, a cólera em excesso prejudica o fígado).

Damos conta que a MTC fala de emoções e da reactividade ao exterior, do mesmo modo que as modernas teorias do comportamento. A acupunctura é uma medicina real e profundamente psicossomática, mas foi necessário esperar a chegada do século XIX para que a palavra “psicossomática” fosse criada para definir no ocidente a origem psíquica, emocional e afectiva das perturbações orgânicas e funcionais. Compreende-se assim mais facilmente porque é que a palavra “psicologia” em chinês é formada pela associação de dois ideogramas que designam “origem no coração”.

Assim, na MTC a actividade psíquica não se encontra separada da actividade orgânica. Textos antigos afirmam que *“Se o Psiquismo estiver em paz, o sujeito está isento de doenças”* (Mussat, 1974). O estudo do psíquico vai ao encontro da ideia de “alma vegetativa”, conhecido entre nós por entidades viscerais (Po, Shen, Hun, Yi, Zhi), onde cada “shen” está em relação directa com o comportamento psíquico do seu órgão.

Torna-se perigoso se esquecermos que a fisiologia Ocidental difere da Oriental, uma vez que esta é fisio-energética e imaterial. Enquanto os chineses estabeleceram relações entre as desordens energéticas dos meridianos e os sintomas ocasionados sem conhecerem uma única molécula, nós, tendo progredido ao contrário, levámos séculos para descobrir doenças que haviam sido há muito determinadas. Deparamo-nos também com uma noção distinta, na qual os Ocidentais afirmam que tudo se organiza no cérebro, sendo este o mestre do comportamento. Mas o facto do Ocidente afirmar que as emoções estão no cérebro não contradiz a MTC, uma vez que o cérebro produz o Shen, que é armazenado no coração. Talvez por isso a expressão *“o coração tem razões que a própria razão desconhece”* (popular).

Com toda a riqueza que a filosofia chinesa nos traz, podemos apreciar serenamente a hierarquia dos órgãos e suas respectivas funções. Assim, o Coração apresenta-se como o imperador soberano com todo o prestígio espiritual; o Pulmão é o ministro que administra; o Fígado tem funções de cálculo e reflexão, sendo inevitável a comparação a um estratega; a Vesícula Biliar é quem toma as decisões de como reagir ou operar; o Mestre do Coração é o delegado ministerial das alegrias e o grande protector do coração; o Baço/Estômago fazem o abastecimento dos nutrientes e líquidos a todo o organismo; o Intestino Grosso fica com a função de passagem das substâncias tóxicas; o Intestino Delgado acumula a função química da digestão; enquanto o Rim é dotado da habilidade da criação; a Bexiga faz a retenção dos humores e transforma a energia; enquanto que o Triplo Aquecedor equilibra e faz a irrigação. A filosofia Taoista chinesa antiga assume o dinamismo, a complementaridade, a alternância e a transformação necessárias nos dias de hoje.

Focando-nos nas cinco constituições físicas da Acupunctura, damo-nos conta da beleza e profundidade descrita em cada uma delas, de acordo com os cinco movimentos. Assim:

A Constituição Madeira simboliza a aurora, o crescimento do yang, o primeiro movimento, a vida. Estes sujeitos morfológicamente são altos, magros, com mãos e pés grandes, bem como os olhos, apresentando uma boa musculatura. Na infância podem apresentar alergias ao sol ou a alimentos. São crianças geralmente turbulentas, nervosas, com tiques, e roem as unhas. Em adultos podem apresentar fadiga matinal, instabilidade emocional, falhas de memória, agressividade e agitação. Esperam-se doenças como alergias alimentares, urticárias, eczemas, herpes, conjuntivites, miopia, crises de fígado, dores occipitais ou frontais, taquicardia, HTA, vertigens, e claustrofobia. São sujeitos que apreciam a Primavera mas temem-na, pois normalmente vem acompanhada de vento, que os enerva. Em termos gastronómicos tem preferência por pratos ácidos e picantes.

Constituição Fogo. Estes sujeitos apresentam pele avermelhada, cabeça pequena, quadris arredondados, mãos e pés pequenos. Em crianças podem ser hipersensíveis, mentirosos, influenciáveis, de humor variável, desobedientes e agitados. Em adultos sofrem de fadigas brutais, depressão e sono curto. No entanto gozam de uma memória extraordinária e de uma capacidade de concentração fora de comum. Podemos esperar que apresentem doenças como transtornos cardiovasculares, taquicardia, angina de peito, hipotensão ou hipertensão, colesterol, ácido úrico e perturbações venosas. Receiam o calor e preferem alimentos de sabor amargo.

Constituição Terra. Morfológicamente estes sujeitos são obesos, tem um rosto redondo com bochechas, tendência para apresentarem narinas e boca abertas, lábios grossos, tez amarela, coxas e ventre gordos, mãos e pés grandes e rechonchudos. O recém-nascido terra é grande, normalmente são crianças fáceis de educar, alegres, despreocupadas e dorminhocas. Tem frequentemente prisão de ventre, parasitas intestinais, soluços e enurese. O adulto terra é resistente ao esforço prolongado. A fadiga vem em acessos curtos mas intensos, com sensação de fome súbita. Pode ainda apresentar gastralgias, úlceras, aftas, hérnias, diabetes, obesidade, celulite, edemas, diarreia ou prisão de ventre, e ou, transtornos cardíacos, perturbações da ovulação, irregularidades menstruais, frigidez, ejaculação precoce e calvície. São sujeitos otimistas, despreocupados, mas podem ter momentos de grande nostalgia. Temem a humidade e o calor, e trocam tudo por um doce.

Constituição Metal. Simboliza a idade madura, o recolhimento espiritual, a introspecção. Morfológicamente são magros, de pele branca e seca, nariz longo, mãos longas e estreitas com dedos compridos e pouco flexíveis. As crianças metal são magras, com falta de apetite e pálidas. Sofrem normalmente de rinofaringites, bronquites, otites, asma, eczemas, e prisão de ventre. Podem apresentar enurese e na puberdade criptoquidía ou amenorréia. São sábias mas distraídas.

Em adultos apresentam fadiga, pouco tónus muscular, e necessidade de dormir cedo e durante muito tempo. Podem ter bronquite, sinusite, rinite, enfisema e tuberculose (doença das paixões tristes). Podem desenvolver desordens cutâneas como acne, psoríase e eczemas. Tendinites, epicôndilites e frouxidão ligamentar podem também ocorrer. A nível endócrino pode apresentar hipotiróidismo, insuficiência de secreção da policulina e progesterona. Intelectualmente apresentam falta de concentração e atenção. São depressivos, com falta de coragem, reflexivos, pessimistas e com humor triste. Gostam do Outono mas temem o frio. Gastronomicamente preferem pratos picantes e condimentados, bem como lacticínios dos quais abusam.

Constituição Água. Simboliza a última estação da vida, a imobilidade, o início do fim do ciclo. Os sujeitos são longilíneos, a pele é escura, a cabeça é grande com espáduas estreitas, ventre gordo, coluna comprida mas rígida, testa alta, nariz fino, olheiras, mãos curtas e moles. Em crianças apresentam magreza, são friorentas, vulneráveis em ORL, e podem ter atraso no início da puberdade. Caracterizam-se por serem sensíveis, discretas, tristes e introvertidas. Em adultos apresentam pouca vitalidade, fragilidade, fadiga global e crónica, e memória fraca. O humor é depressivo ou melancólico, o desinteresse quase constante. O desânimo, o desgosto, o isolamento e os medos fazem parte dos seus traços de personalidade. Em termos físicos podemos esperar que apresentem cistites, infecções urinárias, edema palpebral, lombalgias, artroses, e um sistema imunitário deficiente. Temem o Inverno, onde se sentem congelados, havendo quase uma necessidade de hibernação. Preferem alimentos com sabor salgado.

Metodologia:

Para termos acesso aos traços de personalidade, ou de carácter do sujeito, temos de recorrer a uma metodologia fidedigna, tal como o Teste Caracterológico 40 (TC 40), inspirado no teste de Gex publicado em 1959, que tinha como objectivo classificar os caracteres do sujeito em ordem decrescente para saber as suas características. Este teste de carácter rápido é constituído por 40 perguntas que são avaliadas através de uma escala de likert, constituída por quatro intensidades de resposta, onde a cada uma corresponde um determinado número de pontos, respectivamente, 10 a Muito; 5 a Bastante; 2 a Pouco; e 0 a Nada. A soma dos pontos é avaliada através de uma grelha, a partir da qual temos acesso ao carácter dominante com 80% do total, e aos subsequentes sub-caracteres. É com o carácter dominante e os segundo e ou terceiro sub-caracteres que temos acesso ao perfil geral do sujeito a partir do qual se faz toda a avaliação e respectiva apreciação.

Descrição:

Nei Jing (2000 anos a.c.), classificou os seres humanos em tipos psicossomáticos em função das seis energias e dos seis meridianos, surgindo assim os "Seis Temperamentos da

MTC”: o temperamento Tai Yang; o temperamento Shao Yang; o temperamento Yang Ming; o temperamento Tai Yin; o temperamento Jue Yin; e o temperamento Shao Yin.

Analisemos cada um deles:

ID	Tai Yang	V
TA	Shao Yang	VB
IG	Yang Ming	E
P	Tai Yin	RT
MC	Jue Yin	F
C	Shao Yin	RN

Temperamento Tai Yang (V-ID)

Constituição: Água/Fogo.

Temperamento: mesmo inflamado pelas suas paixões, pois é muito emotivo, mantém sempre a frieza, o distanciamento e a autoridade.

Fisicamente: a cabeça é elegante, a postura é rígida mas aliada a um porte esbelto, o que o dota de uma certa nobreza e altivez. O olhar é duro, severo e dominador.

Intelectualmente: grande capacidade de aprendizagem, de retenção e de trabalho, mas mantém uma memória muito presente do seu passado emocional, devido ao sofrimento que lhe causou.

Psicologicamente: pode-se esperar perturbações mentais, pois o excesso da bexiga traz a demência, a epilepsia, as convulsões, e as meningites. Em crianças são rebeldes e difíceis de criar, perdurando a ideia de serem incompreendidos. Em adulto tem uma elevada opinião de si próprio, sendo orgulhoso, ambicioso, com comportamentos de superioridade, e sensação de desprezo pelos outros, pois não gosta de se misturar. Focado num único objectivo, não aceita a derrota, estabelece as suas próprias regras, é um vencedor por natureza pois sente-se como um pré-destinado para as grandes causas (definidas por ele). Tem algumas dificuldades em se relacionar, devido aos seus ciúmes e a comportamentos possessivos. A sua generosidade e integridade são incorruptíveis, e estão sempre presentes. Leva a sério assuntos como a pátria, a família e a religião. Necessita de ter uma relação fusional com o seu médico.

Podemos através desta detalhada descrição apontar, segundo Berger, algumas personalidades mundialmente conhecidas com características semelhantes.

Correspondência nas Artes e na História: Alexandre o Grande, Júlio César, Miguel Angelo, Luiz XIV, Catarina da Rússia, Napoleão, Marie Curie, Malher.

Berger, ousou atribuir um carácter dominante a certas nacionalidades, impregnando-o a todos os indivíduos de uma certa raça ou etnia. Apesar de ser interessante e de merecer um estudo epidemiológico comparável, esta hipótese não deixa de exigir prudência, pois considera as características de forma absoluta

Correspondência Nacional ou Étnica: Eslavos.

Numa frase: *“Ambiciosos que realizam, mas que se isolam”*(Berger, 1972).

Temperamento Shao Yang (VB-TR)

Constituição: Madeira

Temperamento: ardente, fogo, mas colérico.

Fisicamente: tem uma expressão muito bela acompanhada de um rosto aberto, franco e íntegro. Os olhos são amplos, grandes, penetrantes, com um olhar vivo. É muito activo, impaciente e desportista. Gosta de chamar as atenções. Deita-se tarde, tendo dificuldades em acordar cedo. É muito friorento.

Intelectualmente: tem boa memória, é muito imaginativo e com uma criatividade selvagem.

Psicologicamente: decide, age e reage imediatamente, por impulso. Está sempre cheio de projectos diferentes que realiza ao mesmo tempo, mas que nem sempre termina devido à sua desorganização. Dono de um humor optimista e entusiasta, é combativo mas ansioso, em virtude de possuir uma sensação de ter falta de tempo para viver. Está sempre voltado para o futuro. Entra facilmente nas relações e é dotado de grande facilidade para falar. De espírito generoso e emotivo, ele não gosta de fazer sofrer os outros e justifica as suas cóleras como um excesso de franqueza. Sente prazer nas suas actividades e no amor, mas suspira de impaciência. Não aceita ficar doente e não gosta de se tratar, preferindo confiar na natureza.

Correspondência nas Artes e na História: Victor Hugo, Beethoven, Tartarin de Tarascon.

Correspondência Nacional ou Étnica: Povos Ibéricos (Espanhóis, Portugueses, Sicilianos).

Numa frase: *“Quem segura muita coisa, alguma deixa cair”* (Berger, 1972).

Temperamento Yang Ming (E-IG)

Constituição: Terra e Metal

Temperamento: extrovertido e optimista. Neste caso deparamo-nos com um sistema energético que se subdivide em: temperamento Yang Ming Terra, e temperamento Yang Ming Metal. No Temperamento Yang Ming Terra encontramos:

Fisicamente: um sujeito pouco flexível mas forte. A postura é equilibrada e centrada. Ombros e quadris são largos, o rosto é redondo, franco e afável, os lábios são carnudos, o olhar é doce e risonho. Teme a humidade e o calor. Adora doces e molhos (sendo muitas vezes obeso).

Intelectualmente: tem boa memória e utiliza muitas associações e trocadilhos.

Psicologicamente: extrovertido, muito objectivo e prático, cheio de iniciativa e com muito bom senso. As suas maiores qualidades são a diplomacia, a tolerância, o humor e o sucesso social. Nas relações íntimas é muito superficial, por impossibilidade de envolvimento.

Correspondência nas Artes e na História: Sancho Pança, Santo António, Offenbach, Strauss.

Correspondência Nacional e Étnica: Inglaterra pré-vitoriana.

Numa frase: *“Tudo o que eu amo é ilegal, imoral e faz engordar”* (Berger,1972).

Temperamento Yang Ming Metal

Fisicamente: postura longilínea, ágil, flexível e elegante com gestos refinados. O olhar é claro, inspira confiança e protecção. Teme o calor e o frio, prefere o Outono.

Intelectualmente: boa memória, associada a uma capacidade de observação extraordinária. Apresenta um gosto por processos de análise.

Psicologicamente: ligado a profissões onde é necessário manter o sangue frio. É muito eficiente, tenaz, transforma em piada situações complicadas de uma forma muito inteligente. Sujeito pontual, de palavra, com espírito colectivo e disciplinado. A sua frieza evita que se transtorne com situações exteriores. Apresenta rigidez em compreender os desvios dos outros. Confia a sua saúde ao médico.

Correspondência nas Artes e na História: Washington, Kant, Jean-Sebastian Bach.

Correspondência Nacional e Étnica: Britânicos

Temperamento Tai Yin (RT-P)

Constituição: Terra e Metal

Temperamento: Amorfo ou introvertido/ apático. Este sistema energético divide-se no temperamento Tai Yin Terra, e no temperamento Tai Yin Metal. No temperamento Tai Yin Terra encontramos:

Fisicamente: na infância é gordo, encantador e fácil de criar. Na idade adulta a sua postura é calma e generosa, sem pressas. É partidário do menor esforço. O rosto é largo, redondo, benevolente e tranquilo, e a pele é aveludada como o pêssego. O olhar é doce, pacífico e cheio de leveza. Adapta-se a todos os climas, mas teme a humidade. Deita-se cedo e levanta-se tarde. Prefere alimentos doces e tem muitas vezes acessos de fome.

Intelectualmente: boa memória, mas é muito distraído. Apresenta um cansaço cíclico.

Psicologicamente: extrovertido, gosta de festas, está sempre disponível, é tolerante e pode ser o confidente ideal, para além de apresentar qualidades de mediador em conflitos. Indiferente ao passado, goza apenas o presente. É preguiçoso e pouco ambicioso, só faz o estritamente necessário. Espera que o tempo solucione os seus problemas. No amor, esquece rapidamente uma paixão em proveito de outra. Sozinho, fica deprimido e come para compensar a solidão.

Correspondência na Arte e na História: Tchang Tseu, Buda Gautama e a cigarra

Correspondência das Etnias e Nacionalidades: China, Camboja.

Numa frase: *“Na vida não é preciso habituar-se”* (Berger,1972).

Temperamento Tai Yin Metal

Fisicamente: apresenta-se magro, frágil com costas abauladas e inflexíveis. Asténico nos gestos e no andar. Pele branca, olhos transparentes mas ausentes, parecendo duros e implacáveis. Em contrapartida a voz é fraca, os lábios finos e o nariz longo. Cansa-se facilmente com difícil recuperação, logo necessita de dormir muito. Teme o frio e a humidade. Adora doces e lacticínios.

Intelectualmente: racionalidade e raciocínio extremos.

Psicologicamente: Caracteriza-se por ser introvertido, recolhido em si mesmo. Rumina no passado, é abstraído do real, e de difícil adaptação. Qualidades como o amor à ordem, à disciplina e à lei acompanham-no. A paixão pela justiça e a revolta às injustiças, fazem com que dificilmente perdoe. É fiel nas relações, sincero e ponderado, de natureza romântica e já mais rompe os laços, pois prefere manter a rotina.

Correspondência nas Artes e na História: Verlaine, Chopin, Bela Adormecida.

Correspondência nas Nacionalidades e nas Etnias: Germânicos, Chineses.

Numa frase: *“Para vivermos felizes, vivamos escondidos”* (Berger,1972).

Temperamento Jue Yin (F-MC)

Constituição: Madeira e Fogo

Temperamento: nervoso, móvel e variável como o vento...

Fisicamente: quando a Madeira domina o Fogo o sujeito é inibido, tímido, oculta as suas emoções (rói as unhas, morde os lábios, estala os dedos). Quando é o Fogo a dominar a Madeira, o sujeito torna-se excitado, animado, ágil e falador, gesticula muito e apresenta tez vermelha. Os olhos do Jue Yin são belos e sedutores, e em situações de ansiedade arregala-os. Pode sofrer de vertigens, tonturas quando exposto ao vento. Apresenta quase sempre astenia primaveril.

Intelectualmente: boa memória para aquilo que lhe interessa, imaginação viva e em geral artística (teatro, cinema, literatura).

Psicologicamente: são considerados lunáticos devido à sua inquietude e variabilidade de humor. Os seus momentos de excitação afectiva ou intelectual alteram-se brutalmente e sem motivo. A instabilidade de humor deve-se à profunda instabilidade de carácter. É superficial, frívolo e recorre à simulação ou à sedução para agradar. Na mulher, o humor depende das regras, o que a torna ainda mais irritável, angustiada e deprimida. O seu desencontro interior é constante, por isso recorre à fuga, para se proteger. Gosta de mudar de médico e de remédios.

Correspondência nas artes e na História: Baudlaire, Edgar Poe, Alfred de Musset e Marilyn Monroe.

Correspondência Nacional e Étnica: Franceses (madeira domina o fogo) e Italianos (fogo domina a madeira).

Numa frase: “*Logo seduzido, logo consolado*” (Berger,1972).

Temperamento Shao Yin (RM-C)

Constituição: Água e Fogo.

Temperamento: introvertido e sentimental.

Fisicamente: apresenta-se de cabeça baixa, é muito tímido. A tez é avermelhada, o olhar é comovente e cintilante, os olhos podem ser inchados. É muito consciencioso e escrupuloso. Os seus gestos são rápidos mas desajeitados, pois a acção é-lhe penosa. Deita-se cedo e levanta-se tarde. Detesta o frio.

Intelectualmente: memória emocional ligada ao passado. Dificuldades em decorar.

Psicologicamente: de natureza pessimista, é modesto, humilde, vulnerável e escrupuloso, é um eterno insatisfeito consigo mesmo, que se recolhe nos seus estados de alma, desejando até não mais viver. É discreto nos seus êxitos e não se admira com os seus fracassos. Hipersensível, nas relações compromete logo o seu coração. Cultiva a ideia de amor único, perfeito e eterno, é um fiel que exige a perfeição ao seu par. A amizade e o amor correspondido é o que o equilibra e lhe dá força. Os sentimentos de inferioridade podem levar à intriga e inveja, ou, a tornar-se uma vítima de si próprio.

Consulta facilmente o médico e segue docilmente as suas receitas.

Correspondência nas Artes e na História: Nenhum

Correspondência Nacional e Étnica: Nativos do Médio Oriente, Judeus e Árabes,

Numa frase: “*Aquele que de todos os homens melhor conhece as suas fraquezas e tenta transformar o seu carácter*” (Berger,1972).

Resumindo, temos o Emotivo Tai Yang; o Colérico Shao Yang; o Sanguíneo / Fleumático Yang Ming; o Amorfo / Apático Tai Yin; o Nervoso Jue Yin e; o Sentimental Shao Yin.

A Acupunctura e a Psicologia enriquecem-se assim na sua interacção, sendo esse o seu maior interesse.

As transformações que a energia provoca no plano biológico, são paralelas àquelas que se observam no plano psicológico. O psiquismo também é fisiológico, pois é capaz de desregular o harmonioso funcionamento dos órgãos. No plano físico, as informações sobre o carácter, a morfologia e as doenças da infância podem servir para prevenir doenças futuras e tratar as existentes. A nível do plano psicológico a vantagem em conhecer o perfil do sujeito pode servir como orientação futura. O agrupar de constituições e sintomas ajuda a conhecer o sujeito, (por exemplo, se um homem pertence ao elemento Madeira, a companheira ideal será Fogo ou Terra. Os caracteres muito opostos colidem e os parecidos inibem-se).

Não é possível terminar este estudo sem falar das almas vegetativas chinesas, que nos permitem ir ainda mais longe no conhecimento dos indivíduos e ultrapassa largamente as dimensões psicossomáticas e psicanalíticas conhecidas do ser. Abre-nos a porta para uma visão metafísica do homem em toda a sua beleza, num contexto universal e cósmico.

A MTC depende das cinco entidades viscerais. O Shen, é o maestro da arquitectura dos sentimentos e da funcionalidade fisiológica desses órgãos, logo, dessa conjugação resulta a personalidade que pode ser modificada com a devida saúde/doença desses órgãos em particular. Os cinco pontos especiais bilaterais, permitem ao acupunctur, neste caso, agir directamente na essência do sujeito, mas, devem ser utilizados com prudência, pois ao serem estimulados podem provocar um movimento brutal de deslocamento psíquico ao nível dessa entidade visceral. Assim, podemos referir muito sumariamente as principais características de cada “Alma Vegetativa”.

42V- Pohu - Porta da alma corpórea. Aspecto mental-espiritual do pulmão com efeito na ressuscitação do espírito devido a longos períodos de tristeza. A sua função fisiológica é o instinto.

44V- Shentang - Hall da mente. Acalma e aclara a mente, actuando nas alterações emocionais das restantes entidades viscerais.

47V- Hunmen - Porta da alma etérea que enraíza a alma. A sua função fisiológica é a actividade visual consciente do mundo e a formação dos sonhos.

49V- Yishe - Abrigo do pensamento consciente. É a reunião da memória, função que só os seres humanos possuem e organiza pensamentos conscientes determinados para um objectivo.

52V- Zhishi - Sala da força de vontade. Fortalece a determinação e desperta o espírito após o nascimento, a emoção medo é a exteriorização consciente do Zhi

CONCLUSÃO

Vivemos anos de convergência entre disciplinas e correntes. As velhas dicotomias mente/corpo dão lugar a uma visão do homem ecléctica e integracionista.

Somos uma actividade complexa e global em que participam indissociavelmente o corpo, a mente e as emoções que nós convenciamos serem na cabeça, mas os Orientais afirmam ser no coração. A formação dos temperamentos depende da nossa herança genética, do ambiente, do meio envolvente e das interacções familiares, e podem ser modificados recorrendo a técnicas energéticas que recuperam conjuntamente o equilíbrio físico, emocional e energético da nossa personalidade integral.

Esta visão do homem que nos é oferecida pela Antiguidade Oriental coloca a MTC como uma medicina de terreno, um modelo de prevenção e reparação em qualquer campo. Os laços que nutre com o pensamento psicológico Ocidental levam a caminhos esquecidos, levando-nos a um leque enorme de possibilidades e pesquisas. “De facto é preciso conhecer que tipo de doença ataca o paciente, mas, não será mais importante saber que tipo de paciente foi atacado pela doença?” (Sir Willian Osler)

BIBLIOGRAFIA:

Berger, G. (1972). *Traité pratique d'analyse du caractere*. Press Universitaires de Paris, France

Capra, F. (1975). *Le Tao de la Psysique*. Ed Tchou, Paris

Delay, J. (1961). *Introducion à la médecine psycho-somatique*. Ed. Masson. Paris

Encyclopedia Universal. *Typologies psychologiques*, (1975). Ed. Encycl. Universalis. S.A., Paris

Freud, S. (1968). *Inhibition, symptômes et angoisse*. P.U.F.

Granet, M. (1968). *La pensée chinoise*. Ed. Albin Michel, Paris.

Husson, A (1973). *Huang Di Nei Jing Su Wen*. Ed. AS.M.AF., France

MacLean, M.D. (1966). *Brain and vision in th evolution of emocional and sexual behavior*. Thomas William Salmon Lecture. Academy of medicine. New York

Maspero, H. (1971). *Le Taoismo et les religions chinoises*. Ed. Gallimard, Paris

Mussat, M. (1974). *Psysique de l' acupuncture*. Ed. Le François. Paris.

Nguyen van Nghi, (1971). *Pathogénie et pathologie énergétiques en médecine chinoise*. Im. Don Bosco, Marseille. France.

Nheedam, J. (1973). *La sciense chinoise et l'Occident*. Ed. Du Seuil. Paris, France